

EVANGELHO

DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Mc 6, 1-6

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?». E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.

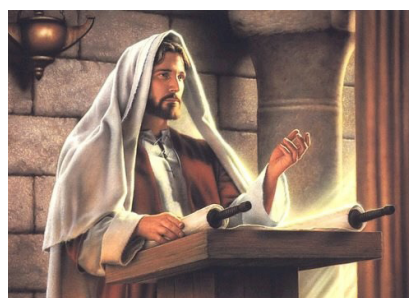
Palavra da Salvação

MEDITAÇÃO

O PRÉMIO DE SER PROFETA

O Evangelho deste XIV domingo do tempo comum apresenta-nos uma jornada de Jesus em Nazaré e, como de costume, a ensinar na sinagoga. O ensinamento de Jesus provoca a reação dos Seus ouvintes e, deste modo, surgem perguntas e questões fundamentais sobre a Sua identidade que culminará na Sua rejeição como Messias porque em Nazaré, na sua própria cidade, onde nascera e fora criado, os Seus conterrâneos conhecem-No com uma outra identidade: "Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram

aqui conosco? E ficaram escandalizados por causa dele". O conhecimento que tinham de Jesus faz com que agora, ao pregar na sinagoga, se surpreendam com Sua maneira de falar, com o Seu modo de entender a vida. Escandalizam-se com Sua novidade e rejeitam-No. Os conterrâneos de Jesus tinham uma imagem puramente externa Dele. Para eles,



Jesus ainda era aquele menino daquela casa, com aquelas anedotas bem conhecidas.

Eles não sabiam dar o salto para a confiança e a admiração, pois teriam que

mudar as suas ideias e, provavelmente, o seu comportamento e não estavam dispostos a isso.

De acordo com o costume judaico, a palavra "irmãos" pode referir-se a primos, parentes próximos, meios-irmãos, etc. O objetivo de São Marcos não era estabelecer o número ou os nomes dos membros da família de Jesus, mas sim deixar claro que na Sua própria cidade e entre os Seus amigos não encontraram fé.

Além disso, Jesus compara-Se aos antigos profetas judeus que o povo rejeitou e, acima de tudo, a humildade e simplicidade da Sua origem faz com que os habitantes de Nazaré O rejeitem. Este é o desafio da Encarnação: verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. A falta de fé do povo Nazareno impediu-os de reconhecerem a natureza divina de Jesus.

Assim, o Evangelho de hoje convida-nos a meditar a sorte e a missão do Profeta. A missão do Profeta é desafiante porque irão aparecer momentos de rejeição, desânimo, desespero e humilhação em que deverá manter a cabeça erguida e continuar o anúncio. Pelo batismo nasceu em nós a vocação de sermos profetas, pessoas em quem Deus confia os Seus mistérios de amor, anunciando e denunciando, construindo e destruindo.

Que estejamos aptos e cientes da nossa missão como profetas e que a possamos desempenhar com gratidão e firmeza, sem ter receio do povo que nos ouve.

Pistas de Reflexão

1. Será que me identifico como Profeta no meu quotidiano?

2. Como acolho a novidade evangélica de Jesus?

Votos de uma semana abençoada para todos.

Pe. Andrew Prince, C.S.Sp

TEMÁTICA

O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS SOBRE OS JOVENS

1.º PARTE

Resgatemos alguns tesouros da Sagrada Escritura, onde se fala várias vezes dos jovens e como o Senhor vem ao seu encontro.

No antigo testamento

Numa época em que os jovens contavam pouco, alguns textos mostram que Deus olha com outros olhos. Por exemplo, vemos que José era um dos menores da família (cf. Gn 37,2-3). No entanto, Deus comunicou-lhe grandes coisas em sonhos e superou todos os seus irmãos em tarefas importantes quando tinha vinte e poucos anos (cf. Gn 37-47).

Em Gideão, reconhecemos a sinceridade dos jovens, que não estão acostumados a adoçar a realidade. Ao ser informado de que o Senhor estava com ele, respondeu: "Se o Senhor está conosco, por que tudo isso nos acontece?" (Jc 6,13). Mas Deus não se incomodou com este opróbrio e dobrou para baixo sobre ele: "Vai com a força que tens e salvará Israel" (Jc 6,14).

Samuel era um jovem inseguro, mas o Senhor se comunicou com ele. Graças ao conselho de um adulto, abriu o coração para ouvir o chamado de Deus: "Fala, Senhor, o teu servo ouvi" (1 S 3,9-10). Por isso foi um grande profeta que interveio em momentos importantes de sua pátria. O Rei Saul também era jovem quando o Senhor o chamou para cumprir a sua missão (cf. 1 S 9,2).

O rei Davi foi escolhido quando menino. Quando o profeta Samuel estava procurando pelo futuro rei de Israel, um homem indicou seus filhos mais velhos e experientes para ele. Mas o profeta disse que o escolhido era o jovem David, que cuidava das ovelhas (cf. 1 S 16,6-13), porque «o homem olha as aparências, mas Deus olha o coração» (v. 7). A glória da juventude está no coração, e não na força física ou na impressão que se causa nos outros.

Salomão, quando devia suceder ao pai, sentiu-se perdido e disse a Deus: «Sou um menino e não sei por onde começar e por onde terminar» (1 R 3,7). No entanto, a audácia da juventude o motivou a pedir sabedoria a Deus e entregou-se à sua missão. Algo semelhante aconteceu com o profeta Jeremias, chamado para despertar seu povo desde muito

jovem. Com medo disse: «Ó Senhor! Olha, não sei falar, porque sou muito jovem» (Jr 1,6). Mas o Senhor lhe pediu que não o dissesse (cf. Jr 1,7) e acrescentou: "Não tenha medo diante deles, porque estou convosco para libertar" (Jr 1,8). A dedicação do profeta Jeremias à sua missão mostra o que é possível se o frescor da juventude e a força de Deus estiverem unidos.

Uma jovem judia, que estava a serviço do soldado estrangeiro Naamã, interveio com fé para ajudá-lo a curar-se de sua doença (cf. 2 R 5,2-6). A jovem Rute foi um exemplo de generosidade ao ficar com a sua sogra caída (cf. Rt 1,1-18), e também demonstrou a sua audácia para progredir na vida (cf. Rt 4,1-17).

Papa Francisco, EXORTAÇÃO APOSTÓLICA PÓS-SINODAL CHRISTUS VIVIT, Roma, 2019, nn 5-11

PAULO, VERDADEIRO APÓSTOLO

Na Carta aos Gálatas, Paulo afirma que é um verdadeiro apóstolo, não por mérito próprio, mas por chamamento de Deus; e mostra a verdade da sua vocação através dum contraste impressionante que marca a sua vida: de perseguidor que era dos cristãos, porque não observavam as tradições e a lei de Moisés, foi chamado a tornar-se apóstolo precisamente para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo que combatia. Ao narrar esta inversão de rumo na sua vida, o próprio Paulo se maravilha e confessa a Deus a sua gratidão. É como se quisesse dizer aos Gálatas que ele poderia ter sido tudo, menos Apóstolo. Desde pequeno fora educado para ser um observante irrepreensível da lei de Moisés, e as circunstâncias tinham-no levado a combater os discípulos de Cristo. Mas aconteceu algo de inesperado: Deus, com a sua graça, revelara-lhe o seu Filho morto e ressuscitado, para que se tornasse seu arauto no meio dos gentios. Como são imperscrutáveis os caminhos do Senhor! (...) Não devemos jamais esquecer o período e o modo como Deus entrou na nossa vida (...).

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 30 de junho de 2021.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Estão as abertas inscrições para o **coro das Jornadas Mundiais da Juventude, Lisboa 2023**. Se vives em Portugal, sabes ler música e tens entre 15 e 30 anos em agosto de 2023 e queres fazer parte deste coro, podes falar com a Catarina Fonseca.
- A Câmara Municipal de Cascais disponibiliza a realização de **testes rápidos à Covid 19 para batizados e casamentos**. Os testes são pedidos pelo Pároco 7 dias antes da celebração. As famílias que quiserem ser testadas podem avisar o Pároco com antecedência.
- Por solicitação do SNEC (Secretariado Nacional da Educação Cristã) apelamos a todos os pais para a **importância da matrícula na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica** para os vossos filhos.